

Agrupamento de Escolas

de Pinhal de Frades

Plano de Melhoria

2016-2018

Índice

Introdução	3
Identificação dos pontos fortes do Agrupamento	3
Identificação das Áreas de Melhoria	4
Priorização das Áreas de Melhoria	6
Ações de melhoria – modelo de ficha	8
Ações de melhoria	8

Introdução

Um Plano de Melhoria de um Agrupamento é um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas e implementadas com o objetivo de promover a melhoria dos processos educativos e aumentar a eficácia dos mesmos. Trata-se de um processo contínuo em que se identificam as necessidades e dificuldades dos alunos, dos professores e da comunidade educativa, se implementam estratégias que visam aumentar a eficácia da escola e se avaliam as estratégias e os sucessos alcançados. Trata-se, pois, de um conjunto de objetivos, concretizados em estratégias (operacionalizadas em termos dos alvos a que se destinam, os agentes envolvidos, os recursos necessários e o tempo em que ocorrem) e cujo impacto é periodicamente avaliado.

O Plano de Melhoria que agora se apresenta para o biénio 2016-2018 é consequência dos resultados obtidos na Avaliação intermédia do Projeto Educativo do Agrupamento que decorreu no segundo trimestre de 2016, não descurando os resultados da avaliação externa e tendo em consideração os resultados da autoavaliação do Agrupamento. Este plano contempla um conjunto de ações de melhoria a serem implementadas e, cada uma, conduzirá à criação de uma equipa responsável por elaborar um plano de implementação da mesma.

Identificação dos Pontos Fortes do Agrupamento

De acordo com os resultados da avaliação externa foram identificados como pontos fortes do Agrupamento:

- ✓ Desenvolvimento de um *Plano de Visitas de Estudo* que contempla intencionalmente a realização de visitas na área geográfica do distrito de Setúbal, no sentido de dotar os alunos de um conhecimento aprofundado do património natural e cultural;
- ✓ Efetiva interdisciplinaridade, transversalidade e articulação horizontal do currículo, desde a educação pré-escolar até ao 9.º ano;
- ✓ Trabalho de planeamento assente na reflexão e no espírito de uma cultura avaliativa evidente e patente em todos os órgãos e estruturas, que tem permitido fazer balanços estratégicos e prospetivos para a consecução das metas definidas;
- ✓ Diversidade de procedimentos e de instrumentos de avaliação que garantem a fiabilidade do processo avaliativo;
- ✓ Papel da diretora e da sua equipa na afirmação de uma cultura de Agrupamento e de abertura à prática de uma gestão participada e acolhedora de todas as propostas, que contribuam para uma melhoria efetiva das condições de aprendizagem;
- ✓ Trabalho desenvolvido pela equipa do Plano Tecnológico de Educação na definição do programa *Literacia Digital*, no âmbito do qual todos os alunos são certificados em competências digitais no final do ensino básico;
- ✓ Procedimentos de autoavaliação intencionais e sistemáticos que revelam sustentabilidade para a definição de novas estratégias, mobilizadoras da melhoria da organização escolar, das práticas profissionais e, conseqüentemente, dos resultados.

Do relatório de autoavaliação do Agrupamento, elaborado na sequência do balanço intermédio efetuado à implementação do Projeto Educativo, resulta um grau de satisfação elevado:

Área de Intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento	Grau de satisfação da comunidade educativa
Sucesso Educativo	Bastante Satisfatório
Educação para a Cidadania	Bastante Satisfatório
Relação com a Comunidade	Bastante Satisfatório
Organização e Gestão	Bastante Satisfatório

Identificação das Áreas de Melhoria

Tendo em consideração o Relatório da Avaliação Externa, as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços são as seguintes:

- ✓ Melhorar a articulação vertical do currículo e a sequencialidade das aprendizagens, entre e intraciclos, bem como das atividades de enriquecimento curricular, com as áreas curriculares do 1.º ciclo e as disciplinas de inglês, educação musical e educação física, do 2.º ciclo;
- ✓ Reformular as respostas educativas dadas aos alunos com planos de acompanhamento e recuperação, de forma a melhorar a sua eficácia;
- ✓ Diligenciar no sentido de melhorar o apetrechamento em equipamentos informáticos e respetiva manutenção, nas escolas básicas do 1.º ciclo e jardins de infância, de forma a ser implementado na totalidade, nestes níveis de educação e ensino, o programa de *Literacia Digital*.

De acordo com o relatório de autoavaliação considera-se, ainda, que se devem continuar a envidar esforços para manter/melhorar os níveis de satisfação, nas seguintes áreas:

Área de Intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento	Aspetos a melhorar
Sucesso Educativo	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da tranquilidade do ambiente educativo, dentro e fora da sala de aula. - Investimento na sala de estudo

Área de Intervenção do Projeto Educativo do Agrupamento	Aspetos a melhorar
Educação para a Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a relação alunos/assistentes operacionais; - Redefinição e reforço da implementação do referencial de conduta em todos os ciclos; - reforço do papel dos delegados de turma no 2º e 3º ciclo; - Formação/sensibilização de docentes e não docentes no âmbito da gestão de conflitos;
Relação com a Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar sessões temáticas dirigidas aos interesses dos Encarregados de Educação
Organização e Gestão	<p style="text-align: center;">Para os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apostar na redução dos níveis de indisciplina - Incentivar a participação dos alunos na vida da escola - Melhorar o serviço de refeitório - Diligenciar no sentido de serem construídas instalações desportivas cobertas na escola sede <p style="text-align: center;">Para os docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o serviço de bufete - Reforço das estratégias de desburocratização e produção de documentos <p style="text-align: center;">Para as assistentes operacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover um maior envolvimento na autoavaliação do Agrupamento - Valorizar os seus contributos para o funcionamento da escola - Melhorar a circulação da informação <p style="text-align: center;">Para os Pais e Encarregados de Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço da divulgação/esclarecimentos das atividades/projetos existentes no Agrupamento - Maior visibilidade dos resultados da avaliação interna.

Priorização das Ações de Melhoria

Várias questões se colocam quando se toma a decisão de elaborar um Plano de Melhoria num Agrupamento de Escolas: “melhorar o quê?”, “como selecionar a(s) dimensão(ões) a dar prioridade?”

Uma das formas para priorizar as ações de melhoria consiste em combinar três critérios: *impacto*, *capacidade* e *satisfação*. Deste modo, as ações de melhoria são priorizadas de acordo com a capacidade da escola em as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da escola e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.

Pontuação a utilizar na priorização das Ações de Melhoria

Níveis a utilizar para pontuar cada ação de melhoria	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho
Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo
Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto direto na satisfação da comunidade

De acordo com critérios estabelecidos obtêm-se os seguintes resultados relativos à priorização das ações de melhoria:

Prioridade	Ações de melhoria	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (axbxc)
	Jornadas de reflexão	5	5	5	125
	Gestão da Informação	5	5	5	125

	Formação de docentes	5	3	5	75
	Plano de promoção do sucesso escolar	5	3	5	75

Ações de Melhoria – Modelo de ficha

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA		Nº
Designação da ação de melhoria	Título da ação de melhoria	
Coordenador da ação de melhoria	Pessoa responsável	
Equipa operacional	Pessoas identificadas para desenvolver/implementar a ação	
Descrição da ação de melhoria	Descrição da ação de melhoria	
Objetivos da ação de melhoria	O que efetivamente se pretende com a ação	
Datas de início/conclusão	Data de início e de conclusão da ação de melhoria	
Recursos humanos envolvidos	Pessoas necessárias para implementar a ação de melhoria	
Revisão/avaliação da ação	Mecanismos, suportes e datas para a monitorização do progresso da ação de melhoria	

Ações de Melhoria

Apresentam-se em seguida as fichas correspondentes às ações de melhoria, numeradas de acordo com a priorização das mesmas:

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA		Nº 1
Designação da ação de melhoria	Jornadas de Reflexão	
Coordenador da ação de melhoria	Paulo Rodrigues	
Equipa operacional	Graciete Vieira, Elsa Mouzinho, Paula Fonseca	
Descrição da ação de melhoria	Realização de Workshops subordinados aos temas referentes às ações de promoção do sucesso educativo e implementação de projetos no Agrupamento.	
Objetivos da ação de melhoria	<ul style="list-style-type: none"> - Partilhar experiências resultantes da implementação das ações de promoção do sucesso escolar/projetos. - Identificar pontos fortes e áreas de melhoria relativos a cada uma das ações de promoção do sucesso/projetos do Agrupamento. 	
Datas de início/conclusão	Julho 2017	
Recursos humanos envolvidos	Docentes do Agrupamento	
Revisão/avaliação da ação	Setembro de 2017	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA		Nº 2
Designação da ação de melhoria	Gestão da Informação	
Coordenador da ação de melhoria	Filomena Guerreiro	
Equipa operacional	Equipa do Observatório	
Descrição da ação de melhoria	Criação de uma equipa responsável pela gestão da informação no Agrupamento.	

Objetivos da ação de melhoria	- Melhorar a circulação da informação junto do pessoal docente, não docente e alunos - Melhorar a divulgação da informação junto da comunidade educativa.
Datas de início/conclusão	Janeiro de 2017 – junho de 2018
Recursos humanos envolvidos	Equipa PLI
Revisão/avaliação da ação	Julho de 2018

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA		Nº 3
Designação da ação de melhoria	Formação de docentes	
Coordenador da ação de melhoria	Amélia Cabral	
Equipa operacional	Célia Reis; Elsa Mouzinho	
Descrição da ação de melhoria	- Assegurar a implementação do Plano de Formação do Agrupamento. - Apresentar candidatura à ação nº 2 do Programa Erasmus	
Objetivos da ação de melhoria	- Capacitar docentes e não docentes para a implementação das medidas/projetos constantes no Projeto Educativo do Agrupamento	
Datas de início/conclusão	Janeiro de 2017 – junho de 2018	
Recursos humanos envolvidos		
Revisão/avaliação da ação	Julho de 2018	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA		Nº 4
Designação da ação de melhoria	Plano de Promoção do Sucesso Escolar	
Coordenador da ação de melhoria	Diretora	
Equipa operacional	Conselho Pedagógico	
Descrição da ação de melhoria	- Conceção e implementação de um conjunto de medidas promotoras do sucesso escolar	
Objetivos da ação de melhoria	- Promover o sucesso escolar - Contribui para atingir as metas de sucesso constantes no Projeto Educativo do Agrupamento	
Datas de início/conclusão	Janeiro de 2017 – junho de 2018	
Recursos humanos envolvidos		
Revisão/avaliação da ação	Julho 2018	

Aprovado em Conselho Pedagógico - dezembro de 2016